

PROTOCOLO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS AO RETORNAREM EVENTOS PÓS PANDEMIA

Boomerang Soluções Ambientais
Green Mining - Logística Reversa Inteligente



SUMÁRIO

PROTOCOLO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS AO RETORNAREM EVENTOS PÓS PANDEMIA.....	03
PROCEDIMENTOS INTERNOS.....	04
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI).....	05
PROCEDIMENTOS DURANTE MONTAGEM, EVENTO E DESMONTAGEM.....	06
DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS.....	07
CONCLUSÃO.....	09
AS EMPRESAS.....	10
FONTES.....	12

PROTOCOLO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS AO RETORNAREM EVENTOS PÓS PANDEMIA



O objetivo desse *Ebook* é informar as diretrizes técnicas implantadas pela **Boomerang/EA Soluções Ambientais** em parceria com a **Green Mining** para a execução do serviço de Gestão de Resíduos na retomada de eventos, considerando a melhoria das condições de segurança para os colaboradores e para o público.

Durante a situação de pandemia pelo coronavírus SARS-CoV-2, novas medidas deverão ser adotadas, visando prevenir a disseminação da doença e garantir a proteção da saúde pública e dos trabalhadores.

Tais diretrizes e orientações, no entanto, poderão demandar ajustes diante da propagação da doença, de novos estudos sobre o coronavírus e sua permanência em superfícies, das peculiaridades de cada caso e de novas atualizações dos órgãos competentes a nível federal, estadual e/ou municipal.



PROCEDIMENTOS INTERNOS



- **Identificação e afastamento** de agentes de coleta seletiva que fazem parte dos grupos de risco (com condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações do COVID-19 como diabetes, obesidade, hipertensão, tuberculose, problemas pulmonares como asma, doenças cardíacas e demais doenças crônicas: renal, hepática, distúrbios da hemoglobina), gestantes e trabalhadores com 60 anos ou mais;
- **Controle** por escrito de todos os colaboradores que estiverem nos eventos, por pelo menos 14 dias, para fácil identificação das pessoas em contato com um possível infectado;
- **Treinamento** das equipes de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e autoridade sanitária do Município, assegurando o acesso à informações atualizadas e provenientes de fontes confiáveis;
- Qualquer **colaborador** que **apresentar** febre, tosse seca, dor de garganta, coriza, dores no corpo, dor de cabeça, perda de olfato ou de paladar, dificuldade para respirar, falta de ar e prostração deverá comunicar imediatamente o líder operacional;
- **Reforço** no **estoque** de equipamentos de proteção individual para os colaboradores e produtos de higienização.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)



Equipamentos Usuais

- Os agentes de coleta seletiva trabalham normalmente com luva, uniforme e bota.

Equipamentos Adicionais

- Máscaras para toda a equipe e todos os prestadores de serviço;
- Óculos ou viseira de proteção, que devem ser higienizados sempre ao término de cada turno;
- Macacão impermeável.
- Vale ressaltar que o equipamento é individual e não deve ser compartilhado.

Utilização dos EPIS's

A atenção à correta utilização dos EPI's deverá ser redobrada, de acordo com orientações específicas e monitoramento das ações:

- Antes da colocação das luvas, retirar alianças, anéis, relógios e pulseiras - é uma obrigação, segundo a Norma Regulamentar 32 (NR32). Além disso, o uso desses acessórios aumenta o risco de danos às luvas;
- Verificar constantemente a condição de uso dos EPIs, principalmente as luvas, e efetuar a substituição imediatamente daquelas que apresentarem qualquer dano;
- É importante que as luvas encaixem corretamente nas mãos;
- Ao retirar as luvas, o usuário deve remover primeiro a luva de uma mão sem tocar na parte externa. Depois, deve retirar a outra luva e, imediatamente, lavar bem as mãos com água e sabão;
- Após o uso dos EPI's, estes devem ser higienizados e desinfetados;
- O uniforme utilizado no evento deve ser desinfetado com água e sabão. A recomendação é que o uniforme seja lavado assim que chegar em casa, se possível em água quente ou morna e não deve ser sacudido para estender ou secar;
- Para descarte de máscaras e luvas descartáveis, utilizar sacos duplos e devidamente fechados.



PROCEDIMENTOS DURANTE MONTAGEM, EVENTO E DESMONTAGEM



- Monitoramento da temperatura dos colaboradores, no mínimo 2 vezes ao dia. Caso a temperatura seja igual ou superior a 37,8 graus, deve-se afastar o colaborador de suas atividades e orientar a pessoa sobre o acompanhamento dos sintomas e busca de atendimento em um serviço de saúde;
- Os coordenadores, gestores e líderes das equipes envolvidas nos processos de gerenciamento de resíduos devem orientar constantemente todos os profissionais que atuarão nos procedimentos para a prevenção da transmissão de agentes infecciosos;
- Antes de iniciar os processos do serviço, os agentes devem colocar os EPI's necessários para a atividade. Todos os materiais utilizados no procedimento devem ser preparados e higienizados previamente;
- Orientação para manutenção permanente da distância mínima de 1,5m dos participantes do evento;
- É muito importante que se obedecem aos limites de peso estabelecidos para os sacos de acondicionamento, pois isto aumenta a garantia de que os sacos vão permanecer íntegros e serão transportados sem dificuldade;
- Lavagem constante de mãos com água e sabão e/ou uso de álcool gel 70% deve ser regra para os trabalhadores da coleta de resíduos interna e externa;
- Fazer a higienização individual de seus pertences com álcool 70% e não compartilhar objetos de uso pessoal como talheres, copos, escova, garrafa de água, toalhas e roupas;
- Ao final do dia, aplicar Hipoclorito de sódio 2% no interior do veículo de transporte de resíduos. A diluição recomendada para desinfecção é de 15ml (1 colher de sopa) para 1 litro de água.



DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS



Resíduos Recicláveis

Caso os resíduos recicláveis sejam direcionados para Cooperativas de Reciclagem, é necessário orientá-las para que os resíduos fiquem armazenados e protegidos em um local separado por pelo menos 4 dias.

Estudo realizado por cientistas dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) e da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e publicado no New England Journal of Medicine, descobriu que o SARS-CoV-2 pode permanecer por:

- 72 horas em plásticos e aço inoxidável;
- 24 horas em papelão;
- 4 horas em cobre.

A quantidade de vírus existentes nas superfícies vai diminuindo com o passar das horas, reduzindo o risco de contaminação.

Ainda não há estudos sobre a viabilidade deste vírus em diferentes tipos de tecidos. Mas os trabalhos com outros patógenos apontam que, de forma geral, os vírus podem ter sobrevivência de 72 a 96 horas em panos.

Orgânicos

Não existe, por enquanto, nenhuma comprovação científica de que o coronavírus possa ser transmitido através dos alimentos. Com isso, orientamos que o manejo desses resíduos seja feito de forma costumeira através de bombonas com tampa rosca e encaminhados para a compostagem, ressaltando as medidas básicas de utilização dos EPIs e álcool em gel 70%.

Rejeito/Não recicláveis

Os rejeitos oriundos do evento que não podem ser reaproveitados ou encaminhados para a reciclagem devem ser destinados normalmente para aterros sanitários.



Manifesto de Transporte de Resíduos

É necessário que para cada transporte de resíduo seja confeccionado o MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos) para comprovar sua rastreabilidade desde a fonte geradora até o seu destino final.

O MTR é um documento que registra informações do transporte para garantir a correta destinação dos resíduos.

A partir dessas informações, os órgãos ambientais conseguem monitorar e controlar a movimentação de resíduos sólidos nos âmbitos estadual e interestadual, além de combater a comercialização ilegal e o descarte irregular desses resíduos.

Em 29 de junho de 2020, o Ministério do Meio Ambiente publicou a Portaria nº 280 por meio da qual instituiu o Manifesto de Transporte de Resíduos em âmbito nacional e sua vinculação ao Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos - SINIR.



CONCLUSÃO



Esperamos que esse Protocolo possa colaborar para a segurança de todos os envolvidos, profissionais e público, durante a montagem, o período do evento e a desmontagem para a fase de retomada dos eventos.

O setor foi o primeiro impactado pela pandemia e, provavelmente, será um dos últimos a se reestabelecer. Inevitavelmente, novas medidas deverão ser incorporadas e acreditamos que a parceria entre as diferentes empresas atuantes no mercado possa ser um diferencial para o reaquecimento da economia.

A Gestão de Resíduos é essencial para a proteção do meio ambiente e da saúde humana. O comprometimento deve começar nos níveis gerenciais mais elevados da organização do evento e seus fornecedores e chegar até a conscientização do público.

Nos baseamos na Economia Circular, inspirada na inteligência e dinâmica dos ecossistemas naturais, que geram os recursos a longo prazo em um processo de reabsorção e reciclagem. Os produtos deixam de ser somente consumidos e descartados e passam a ser reaproveitados em um novo ciclo, transformando os resíduos em insumos para a produção de novos produtos.

***Novos desafios exigem mudanças para coexistirmos
em harmonia com todos os seres e a natureza.***





Sobre a Boomerang/EA

A Boomerang/EA Soluções Ambientais é a união de duas grandes empresas (Boomerang Soluções Ambientais e Entreates Serviços), que há anos desenvolvem projetos de alta referência em sustentabilidade e serviços para grandes marcas, empresas de comunicação e de eventos no Brasil.

Temos longa vivência em produção e gestão de serviços, gestão ambiental, produção executiva de eventos, curadoria de conteúdo para estratégias de comunicação e engajamento em sustentabilidade.

Possuímos extensa experiência na Gestão de Resíduos sendo responsável pelo gerenciamento de alguns dos maiores eventos já realizados no Brasil, tais como: Jornada Mundial da Juventude (Guaratiba e Copacabana) 2013; Carnaval de Rua do Rio de Janeiro 2013 a 2020; Feira Bienal do Rio 2015/17 e 2019; Olimpíadas Rio 2016; Maratona Villamix 2016 a 2018; Shell Open Air RJ e SP 2017 a 2019; Reveillon Copacabana 2016 a 2020; Cirque du Soleil 2018 e Turne Nacional 2019; Turnê Tardezinha (34 cidades), Convenções Nacionais (SP) como Oracle e O Boticário 2017 a 2019; Rock in Rio/Bares Rock World 2019; entre outros. Somos o fornecedor exclusivo do A&B da GL Events/Riocentro desde 2016.

Além disso, a Boomerang também faz parte do Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

Mais informações:
www.boomerang.eco.br



Sobre a Green Mining

Startup fundada em 2018 para criar soluções em reaproveitamento de embalagens, a Green Mining detém um sistema inteligente de logística reversa que consegue identificar os locais de maior geração de resíduos pós consumo, além de capacitar e contratar catadores de rua para uma coleta sustentável, que evita a emissão de gás carbônico.

A Green Mining é uma das 21 empresas selecionadas em todo o mundo pela cervejaria Ambev, por meio do programa 100+ Accelerator, que visa impulsionar o progresso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e os Objetivos de Sustentabilidade 2025 da multinacional, que inclui dez desafios, lançados a cientistas, especialistas e startups de tecnologia.

Até julho de 2020, a Green Mining coletou mais de 960 toneladas de resíduos e evitou mais de 160 toneladas de emissões de CO2. Em junho de 2020, a startup foi convidada para integrar o grupo de empresas do Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

Mais informações:

www.greenmining.com.br





- 'RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS EM SITUAÇÃO DE PANDEMIA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)'. *Apresentação em powerpoint*. Helena Kátia Tavares Campos - Câmara Técnica de Resíduos Sólidos - ABES. 25 de março de 2020.
- '*Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1*'. The New England Journal of Medicine. 17 de março de 2020. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMc2004973?query=featured_home.
- Portaria nº 280/2020. Institui o Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR nacional. Ministério do Meio Ambiente, Brasil. 29 de junho de 2020.
- RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS EM SITUAÇÃO DE PANDEMIA POR CORONAVÍRUS (COVID-19). ABES. Março de 2020.
- RECOMENDAÇÕES PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS (COVID-19). ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. 23 de março de 2020.
- Webinar 1: Covid-19 e os resíduos gerados no domicílio. ABES. Russo, Mario. Prof. Coordenador do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal. 22 de maio de 2020.

